



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apoiar o sector dos táxis a ultrapassar as dificuldades

Devido ao impacto contínuo da epidemia, o número de turistas que visita Macau mantém-se num nível baixo. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre finais do ano passado e Fevereiro do corrente ano, o número de visitantes diminuiu continuamente, apresentando uma descida superior a 20% em termos mensais. Diversos sectores de actividade foram gravemente afectados devido à diminuição do número de turistas, em particular o sector dos táxis, que inclui um meio de transporte importante do acolhimento de turistas, mas cujo negócio tem estado bastante fraco desde o início da epidemia. Mais, a necessidade de pagar a taxa de serviço mensal do sistema de terminal e o aumento dos preços dos combustíveis e produtos, entre outros factores, também fizeram aumentar os custos operacionais, portanto, perante estas múltiplas pressões, a situação do sector dos táxis agrava-se ainda mais.

Há dias, ao presidir à reunião do Conselho Económico, o Chefe do Executivo afirmou que, com o surgimento de um novo surto nas regiões vizinhas, devemos continuar a enfrentar a situação de forma cuidadosa e activamente, e que ia considerar lançar mais medidas de apoio económico quando necessário. O Conselho Executivo já concluiu a discussão sobre a proposta de lei intitulada “Alteração à Lei do Orçamento de 2022”, a qual propõe a implementação de uma nova ronda de benefícios ao consumo e de subsídios para pagamento das tarifas de água e electricidade para as famílias e as empresas, sendo esta uma expectativa da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sociedade, portanto, acredita-se que estas medidas podem contribuir para aliviar os encargos da população e produzir efeitos concretos para o impulsionamento da procura interna.

Muitos sectores estão à espera de mais medidas de apoio, para além das referidas, e quanto ao sector dos táxis, espera-se que o Governo avance com alguns apoios, como por exemplo, a atribuição de um subsídio de combustíveis, a isenção do imposto de circulação e da taxa de inspecção e o prolongamento das licenças de exploração de táxis com prazo de oito anos, com vista a apoiar o sector a ultrapassar as dificuldades.

O sector dos táxis é importante para as deslocações da população, e conta com milhares de operadores que sustentam milhares de famílias. Nos últimos anos, o sector tem-se empenhado no aumento da qualidade dos serviços, especialmente após a implementação do novo regime jurídico dos táxis e do sistema de terminal inteligente, os serviços prestados pelos motoristas melhoraram continuamente, e a imagem do sector também registou alguma melhoria. Os requisitos de ingresso na profissão não são elevados, trata-se de uma profissão que pode garantir rendimentos seguros, e a procura por recursos humanos em muitos sectores diminuiu, portanto, o sector dos táxis tornou-se num meio para absorver desempregados e aliviar a pressão do desemprego. Assim sendo, face ao impacto contínuo da epidemia, os custos operacionais do sector dos táxis continuam a aumentar, por isso, há que estudar activamente o lançamento de mais medidas específicas de apoio, a fim de estabilizar o desenvolvimento do sector e contribuir para a recuperação socioeconómica.

Com vista a estabilizar o emprego no sector dos táxis, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Quanto à nova ronda de apoio económico, o Governo deve estudar lançar medidas específicas para o sector dos táxis, para apoiá-lo a ultrapassar as dificuldades operacionais, pode, por exemplo, tomar como referência as práticas das regiões vizinhas e as adoptadas anteriormente, isto é, a atribuição de um subsídio de combustíveis, a isenção da taxa de licença, do imposto de circulação e da taxa de inspecção, e o prolongamento adequado das licenças de exploração de táxis com prazo de oito anos, para atenuar a pressão ao nível das operações e apoiar o sector a ultrapassar as dificuldades. Vai fazê-lo?
2. Tendo em conta que o número de turistas diminuiu consideravelmente, os taxistas deparam-se com dificuldades operacionais, e ainda têm de pagar mensalmente 300 patacas da taxa de serviço do sistema de gestão de táxis. Nas regiões vizinhas como Zhuhai, Shenzhen, etc., esta taxa é paga pelas autoridades, assim, o Governo deve ponderar activamente sobre fazer o mesmo, no sentido de atenuar a pressão do sector. Vai fazê-lo?

14 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**